**LAUDO DE ESTABILIDADE ESTRUTURAL**

(PARA MARQUISES E SACADAS)

CATEGORIA:

() MARQUISE (X) SACADAS () FACHADAS () OUTROS

TIPO DA EDIFICAÇÃO:

BAIRRO:

CIDADE/UF:

IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

NOME SOCIAL:

NOME - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES

ENDREÇO:

RUA FERNANDO FERRARI - S/N.º - BAIRRO GIOABEIRAS - VITÓRIA - ES

NOME:

IDENTIDADE/ÓRGÃO:

CPF/CNPJ:

NOME:

PREJUDICADO

PREJUDICADO

CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO:

(X) ALVENARIA () MADEIRA () METÁLICO (X) CONCRETO

REVESTIMENTOS:

OBSERVAÇÕES:

PISOS:

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

PREJUDICADO

ART. N.º:

PREJUDICADO

ENDREÇO:

TELEFONE:

PREJUDICADO

PREJUDICADO

CREA:

ASSINATURA:

NOME:

PREJUDICADO

PREJUDICADO

IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

MARCELO GUERZET

FUNÇÃO:

DIRETOR CLÍNICO/SUPERINTENDENTE

ENDREÇO:

TELEFONE:

27-33357110

RUA MARECHAL CAMPOS - 1.355 - BAIRRO SANTOS DUMONT

NOME:

IDENTIDADE/ÓRGÃO:

PREJUDICADO

VITÓRIA

NOME:

LAUDO/VISTORIA

OBSERVADAS AS SEGUINTES ALTERAÇÕES:

EXISTÊNCIA DE TRINCAS (X) DEFORMAÇÃO EXCESSIVA (X) MANCHAS DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA () IMPERMEABILIZAÇÃO DETERIORADA

CORROSÃO/EXPOSIÇÃO DA ARMADURA () DESPLACAMENTO DO REVESTIMENTO () COLETA INEFICIENTE DAS ÁGUAS PLUVIAIS

EXISTÊNCIA DE LETREIROS (X) MANUTENÇÃO DEFICIENTE () REVESTIMENTO EXCESSIVO () CARGAS ACIDENTAIS (APAR. AR CONDICIONADO)

RECOMENDAÇÕES E/OU CONFIRMAÇÃO DA ESTABILIDADE ESTRUTURAL:

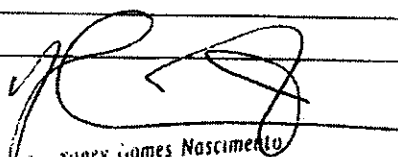
CURATELAMENTO

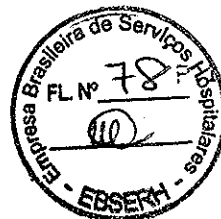
DEMOLIÇÃO

OUTROS: INTERDIÇÃO/DELIMITAÇÃO DE ÁREA SINISTRADA COM OBSTÁCULO FÍSICO.

06/02/2008

OBSERVAÇÃO:


Roney Gomes Nascimento
Sub-Coordenador de Operações
CEDEC - ES



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
CENTRO DE ATIVIDADES TÉCNICAS**

LAUDO DE EXIGÊNCIAS

12534

Atendendo a solicitação de vistoria através do protocolo nº 2698/2009 foi feita vistoria no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes situado à av. Marechal Campos nº 1465 - Maruípe - Vitória, tendo projeto de prevenção contra incêndio e pânico aprovado no CAT/CBMES, sob o nº 137/80. Foi constatado que para ser regularizar deverá executar as seguintes exigências:

- 1- Instalar sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA);
- 2- Instalar luz de emergência na casa de máquina do elevador;
- 3- Instalar extintor de incêndio na casa de máquina do elevador (01 CO2 6 kg);
- 4- Trocar tubulação de limpeza da caixa d'água por tubo galvanizado;
- 5- A tubulação de consumo que esta saindo pelo fundo da caixa d'água deverá estar elevada acima da saída da tubulação de incêndio e deverá ser envelopada no interior da caixa d'água com uma boneca de concreto salvando a RTI (reserva técnica de incêndio);
- 6- Fazer manutenção na escada do tipo marinho que dá acesso a caixa d'água;
- 7- Retirar todo material estocado no barrilete;
- 8- Corrigir a altura do guarda-corpo das escadas e instalar corrimão no modelo padrão conforme as normas do CAT/CBMES (em todas as escadas das edificações);
- 9- Retirar grades e qualquer outro material que impeça o livre acesso nas escadas e corredores;
- 10- Fazer manutenção em todos os hidrantes de parede e equipá-los com adaptadores, esguichos, mangueiras e chaves de mangueira;
- 11- Todos os hidrantes de parede deverão permanecer desobstruídos;
- 12- Fazer recarga de todos os extintores existentes e mantê-los devidamente sinalizados e desobstruídos;

6



- 13- Redimensionar o sistema preventivo por extintores de modo que atenda todas as áreas hospitalar;
- 14- Fazer manutenção do sistema de alarme de incêndio e das portas corta fogo;
- 15- Fazer manutenção da rede elétrica e embutir toda fiação esposta;
- 16- Instalar sistema de iluminação de emergência e sinalização luminosa de saída principalmente nas escadas e corredores;
- 17- Instalar hidrante de recalque;
- 18- Instalar hidrante de coluna num raio de 80 m da edificação;
- 19- Apresentar projeto de modificação contra incêndio de todos os pavimentos (subsolo 1 e 2, pavimento térreo e 1º, 2º, 3º, 4º pavimentos);
- 20- Apresentar projeto de proteção contra incêndio e pânico de todas as edificações contidas no complexo hospitalar como:
Ambulatório de 1 a 6, Laboratório de análise clínica e Sami marcação de consulta, COAS, Pediatria, Dermatologia, Patologia, Farmácia de Manipulação, Depósito de bens permanentes, Manutenção, Lavanderia, Gráfica, Prédio velho, CTI, Departamento Pessoal, gerador, Subestações, PSO, Unidade de Emergência. Todo complexo odontológico e demais edificações.

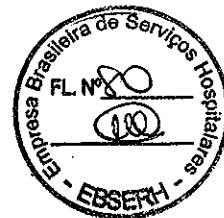
Na situação atual, a edificação vistoriada não atende as normas de segurança contra incêndio e pânico, devendo o responsável contratar uma empresa e um profissional cadastrado no CAT/CBMES para que possa executar todas as exigências.

Após a execução de todas as exigências deverá solicitar vistoria de conferência para a liberação da certidão.

Vitória, 19 de Junho de 2009

Ciente:

Manoel Cláudio da Graça – 1º Ten
Chefe da seção de vistoria



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
CENTRO DE ATIVIDADES TÉCNICAS

Laudo de Vistoria

Em atendimento ao Ofício nº 034/08 – SUP, de 19.02.2008, exarado pelo Sr. Gerson Thomé Marino, Diretor Superintendente do Hospital Cassiano Antonio de Moraes (HUCAM), situado na Av. Marechal Campos, nº 1355, B. Santos Dumont, Vitória/ES protocolado no CAT/CBMES sob nº 2266/08, realizamos vistoria nas instalações da edificação mencionada e constatamos que trata-se de um local de cunho hospitalar composto de 07 (sete) pavimentos, sendo 02 (dois) subsolo, 01 (um) térreo e 04 (quatro) elevados, com projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico aprovado no CAT/CBMES sob o nº 137/80, sem Certidão de HABITE-SE do Corpo de Bombeiros.

A edificação supra para ser regularizada necessita cumprir as seguintes exigências abaixo relacionadas:


- 1) Instalar sinalizador no SPDA (pára-raios);
- 2) Fazer manutenção do SPDA (pára-raios);
- 3) Instalar tubulação de limpeza na caixa d'água (tubo galvanizado);
- 4) Faltava Reserva Técnica de Incêndio (RTI), a tubulação de consumo está saindo pelo fundo da caixa d'água, sendo necessário envelopá-la no interior da caixa d'água com boneca de concreto para preservar 34.560 litros de RTI; (anexado)
- 5) Fazer manutenção da escada tipo marinheiro que dá acesso a caixa d'água (guarda-corpo solto);
- 6) Instalar luz de emergência na casa de máquinas de elevador;
- 7) Instalar extintor de incêndio na casa de máquinas de elevador (ext. de CO2 de 6 kg);
- 8) Retirar material estocado no barrilete (papéis, caixas de papelão e de plástico);
- 9) Elevar altura do guarda-corpo da escada que dá acesso à casa de máquinas do elevador para 1 10 m de altura e instalar corrimãos;
- 10) Instalar luz de emergência e sinalização de saída luminosa, principalmente nas escadas e corredores; - (anexado) e (anexado) - 7/8/1
- 11) Desobstruir as escadas e corredores;



- 2) Desobstruir os hidrantes de parede; -
- 3) Equipar os hidrantes de parede com adaptadores, mangueiras, esguichos e chaves de mangueira;
- 4) Colocar visor de vidro com inscrição incêndio nas portas dos abrigos de mangueiras;
- 5) Desobstruir os extintores e sinalizá-los corretamente com setas indicativas;
- 6) Fazer manutenção das portas corta-fogo, da instalação elétrica e do sistema de alarme de incêndio; /
- 7) Apresentar projeto contra incêndio da casa de máquinas de elevador e do barrilete;
- 8) Apresentar projeto de modificação contra incêndio de todos os pavimentos (subsolo 01, subsolo 02, térreo, 1º, 2º, 3º e 4º pavimento);
- 9) Apresentar projeto contra incêndio do setor de Urologia (prédio novo);
- 10) Apresentar projeto contra incêndio do edifício antigo;
- 11) Apresentar projeto contra incêndio da pediatria, dermatologia, almoxarifado, patrimônio, patologia, lavanderia e demais edifícios que fazem parte do hospital;
- 12) Instalar hidrante de coluna a um raio de 80 metros da fachada do edifício;
- 13) Localizar hidrante de recalque e fazer manutenção no mesmo;
- 14) Substituir os corrimãos de madeira (irregular), pelos corrimãos corretos conforme as normas do CBMES; *João F. da Silva*
- 15) Instalar corrimãos nas escadas que não possuem (prédio novo e antigo);
- 16) Redimensionar o sistema preventivo por extintores para que possa atender toda a edificação;

Na situação atual, a edificação vistoriada não atende as normas de segurança contra incêndio e pânico, devendo o responsável contratar uma empresa e um profissional projetista cadastrados no Corpo de Bombeiros para que possa cumprir todas as exigências. Após cumpridas as exigências solicitar vistoria para conferência das regularidades.

Vitória, 25 de março de 2008.



MANOEL CLÁUDIO DA GRAÇA – 1º Ten BM
Chefe da Seção de Vistoria

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
CENTRO DE ATIVIDADES TÉCNICAS

Laudo de Vistoria

Em atendimento ao Ofício nº 034/08 – SUP, de 19.02.2008, exarado pelo S
Gerson Thomé Marino, Diretor Superintendente do Hospital Cassiano Antonio de Moraes
(HUCAM), situado na Av. Marechal Campos, nº 1355, B. Santos Dumont, Vitória/ES
protocolado no CAT/CBMES sob nº 2266/08, realizamos vistoria nas instalações da
edificação mencionada e constatamos que trata-se de um local de cunho hospitalar
composto de 07 (sete) pavimentos, sendo 02 (dois) subsolo, 01 (um) térreo e 04 (quatro)
elevados, com projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico aprovado no CAT/CBME
sob o nº 137/80, sem Certidão de HABITE-SE do Corpo de Bombeiros.

A edificação supra para ser regularizada necessita cumprir as seguintes
exigências abaixo relacionadas:


- OK 1) Instalar sinalizador no SPDA (para-raios); *Projeto*
- 2) Fazer manutenção do SPDA (para-raios); *"*
- OK 3) Instalar tubulação de limpeza na caixa d'água (tubo galvanizado); *Projeto*
- 4) Faltava Reserva Técnica de Incêndio (RTI), a tubulação de consumo está saindo pelo
fundo da caixa d'água, sendo necessário envelopá-la no interior da caixa d'água
com boneca de concreto para preservar 34.560 litros de RTI; *Projeto*
- 5) Fazer manutenção da escada tipo marinheiro que dá acesso a caixa d'água (quarto
corpo solto); *manutenção*
- 6) Instalar luz de emergência na casa de máquinas de elevador; *Projeto **
- Projeto* 7) Instalar extintor de incêndio na casa de máquinas de elevador (ext. de CO₂ de 6 kg);
- manutenção* 8) Retirar material estocado no barilete (papéis, caixas de papelão e de plástico)
- 9) Elevar altura do guarda-corpo da escada que dá acesso à casa de máquinas de
elevador para 1,10 m de altura e instalar corrimãos;
- Projeto* 10) Instalar luz de emergência e sinalização de saída luminosa, principalmente nas
escadas e corredores;
- 11) Desobstruir as escadas e corredores; *manutenção*



- 2) Desobstruir os hidrantes de parede; *manutenção*
- 3) Equipar os hidrantes de parede com adaptadores, mangueiras, esguichos e chaves de mangueira; *Projeto **
- 4) Colocar visor de vidro com inscrição incêndio nas portas dos abrigos de mangueiras; *M*
- 5) Desobstruir os extintores e sinalizá-los corretamente com setas indicativas; *M*
- 6) Fazer manutenção das portas corta-fogo, da instalação elétrica e do sistema de alarme de incêndio; *M*
- 7) Apresentar projeto contra incêndio da casa de máquinas de elevador e do barrilete; *P*
- 8) Apresentar projeto de modificação contra incêndio de todos os pavimentos (subsolo 01, subsolo 02, térreo, 1º, 2º, 3º e 4º pavimento); *P*
- 9) Apresentar projeto contra incêndio do setor de Urologia (prédio novo); *P*
- 10) Apresentar projeto contra incêndio do edifício antigo;
- 11) Apresentar projeto contra incêndio da pediatria, dermatologia, almoxarifado, patrimônio, patologia, lavanderia e demais edifícios que fazem parte do hospital; *P*
- 12) Instalar hidrante de coluna a um raio de 80 metros da fachada do edifício;
- 13) Localizar hidrante de recalque e fazer manutenção no mesmo;
- 14) Substituir os corrimãos de madeira (irregular), pelos corrimãos corretos conforme as normas do CBMES; *M*
- 15) Instalar corrimãos nas escadas que não possuem (prédio novo e antigo); *M*
- 16) Redimensionar o sistema preventivo por extintores para que possa atender toda a edificação; *P*

Na situação atual, a edificação vistoriada não atende as normas de segurança contra incêndio e pânico, devendo o responsável contratar uma empresa e um profissional projetista cadastrados no Corpo de Bombeiros para que possa cumprir todas as exigências. Após cumpridas as exigências solicitar vistoria para conferência das regularidades.

Vitória, 25 de março de 2008.



MANOEL CLÁUDIO DA GRAÇA – 1º Ten BM
Chefe da Seção de Vistoria

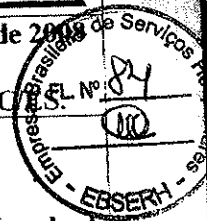
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
COORDENAÇÃO ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
CERTIDÃO DE VISTORIA DE LEVANTAMENTO DE RISCO



022/2008

Data: 26 de Março de 2008

Solicitante: Dr. Marcelo Guerzet - Diretor Clínico/Superintendente do HUCAM
Organização: Bombeiros Militar: Coordenação Estadual de Defesa Civil do Espírito Santo - CEDEC



TRANSCRIÇÃO

Certifico, para os devidos fins que, ao proceder buscas nos arquivos desta CEDEC encontrei o Laudo de Vistoria de Levantamento de Risco de n.º 019/2008 (estrutural), realizado pelo Eng.º Roney Gomes Nascimento, à Avenida Marechal Campos, n.º 1355 - B. Santos Dumont - Vitória/ES na qual se constatou o seguinte: "Trata-se da sacada de uma edificação com 03 pavimentos para fins hospitalares; após vistoria in-loco, constatei o que passo a descrever:

- a sacada supra possui dimensões de 10,15 m de comprimento por 2,20 m de largura e uma mureta em alvenaria com altura de 0,45 m (quarenta e cinco centímetros) com um guarda-corpo em ferro com altura de 0,65 m (sessenta e cinco centímetros);
- a sacada é utilizada como área de descanso das enfermarias de n.º 103 e 104 num total de 10 (dez) leitos;
- os guarda-corpos apresentaram sinais de ausência de manutenção;
- constatei anomalias na alvenaria da mureta de proteção da sacada tais como rachaduras, exposição de armadura com acentuado processo de corrosão, redução da seção de aço, sinais de infiltração, deformação da laje de piso, bem como desprendimento do revestimento da alvenaria/reboco;
- o guarda-corpo apresentou sinais de ausência de manutenção;
- na mesma edificação, constatei ainda que balanços dos pavimentos superiores apresentaram sinais de ausência de manutenção, como por exemplo, infiltração e pintura adequada de proteção;
- na ocasião da vistoria a sacada se encontrava escorada com escoras de madeira roliça;
- observei, ainda, que o piso metálico utilizado como passarela de acesso à Hemodiálise/Nefrologia apresentou sinais de corrosão com aparecimento de furos/buracos;
- o prédio administrativo também apresentou na fachada principal anomalias estruturais junto aos peitoris das janelas com exposição de armadura e deterioração do concreto.

Nada mais havendo a tratar, às 15h25min dei por encerrada a presente vistoria da qual se lavrou este laudo e vai por mim assinado.

PARECER TÉCNICO

Acordo com a inspeção do local e informações colhidas por ocasião desta vistoria, meu parecer é de que a situação acima descrita apresenta risco estrutural à integridade física, à vida e ao patrimônio das pessoas; necessário se faz a imediata interdição dos acessos à referida sacada via enfermarias, bem como o escoramento e a mesma com delimitação da área de interdição com obstáculo físico (tapume); sugiro a demolição da mesma face as anomalias estruturais verificadas; que todas as medidas possam ser tomadas por empresa e/ou profissional qualificados para tal; sugiro, ainda, que os pavimentos superiores do bloco das enfermarias, bem como a fachada principal do bloco administrativo sofram um processo de manutenção corretiva urgente.

Assinatura do Escrivão
Claudia Maria T. Nogueira
Coordenação Estadual de Defesa Civil
Mat. 050568-31

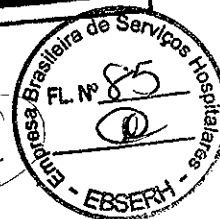
Coordenador Estadual de Defesa Civil
Alvaro Coelho Duarte
Coronel BM
Coordenador Estadual de Defesa Civil

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
COORDENAÇÃO ESTADUAL DE DEFESA CIVIL



Ofício n.º 068/CEDEC/2008

Vitória, 27 de março de 2008.

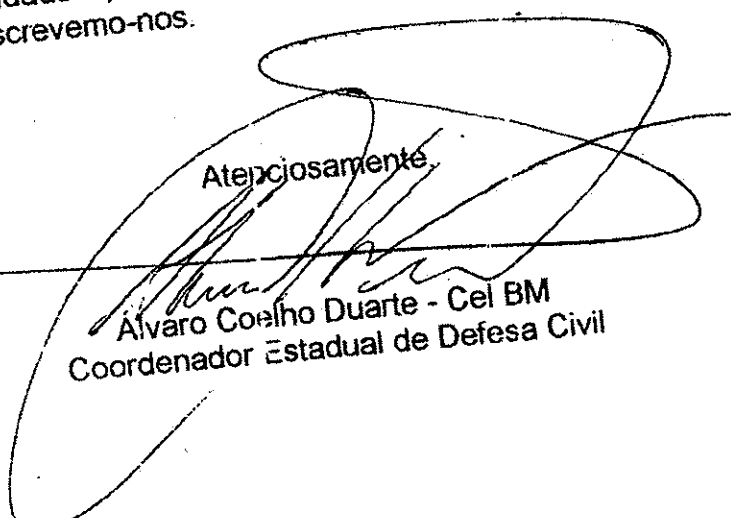


Senhor Diretor,

Em resposta ao ofício nº 034/08, encaminhamos a Vossa Senhoria, em anexo, Certidão de Vistoria de Levantamento de Risco de nº 022/2008, com o Laudo de Estabilidade Estrutural e o Laudo Fotográfico do Hospital das Clínicas - contendo 18 fotos.

Na oportunidade apresentamos os protestos de distinta consideração, com os quais subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Alvaro Coelho Duarte - Cel BM
Coordenador Estadual de Defesa Civil

A Sua Senhoria o Senhor
Dr Marcelo Guerzet
Diretor Clínico/Superintendente do HUCAM
Av. Marechal Campos, nº 1355
Bairro Santos Dumont - Vitória/ES
Cep: 29.040.091



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA



Memo. Nº. 033/ 2008 – PU/UFES

Vitória, 15 de abril de 2008.

AO GABINETE DO MAGNÍFICO REITOR

Assunto: Projeto Recuperação Infra-Estrutura do HUCAM

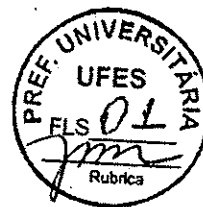
Conforme agendamento em reunião anterior, estamos enviando PROJETO PRELIMINAR DE RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS com vasta documentação fotográfica e seus respectivos valores, o qual foi elaborado pela COMISSÃO ESPECIAL instaurada por essa Prefeitura Universitária conforme cópia de PORTARIA anexa.

Atenciosamente,


Engº Luiz Heleno Ferracioli Nunes
CREA 1286-D
Prefeito Universitário/PU/UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA



Documento Nº. 01/2008 – (PORTARIA Nº. 001 DE 04 DE ABRIL DE 2008)

AO PREFEITO UNIVERSITÁRIO/UFES

Engº. Luiz Heleno F. Nunes

Senhor Prefeito,

Considerando o constante no Ofício CRM-ES Nº. 044/2008 – (FISCALIZAÇÃO) e o MEMORANDO Nº. 085 – SUP/HUCAM/UFES (LAUDO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS/ES);

Considerando a criação de uma COMISSÃO ESPECIAL (Portaria 001/2008 – PU/UFES) com a finalidade de efetuar levantamento da recuperação da infraestrutura do HUCAM;

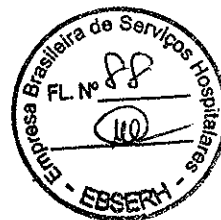
Encaminhamos a Vossa Senhoria relatório preliminar das obras a serem realizadas e apresentamos os respectivos valores estimados para apreciação e demais providências.

Atenciosamente,

Robson Tagarro de Oliveira
Coordenador da Comissão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA



PORTARIA Nº. 001 DE 04 DE ABRIL DE 2008

O Prefeito Universitário da UFES no uso de suas atribuições legais e estatutárias e tendo em vista o que consta no Ofício CRM-ES Nº. 044/2008 – (FISCALIZAÇÃO) e o MEMORANDO Nº. 085 – SUP/HUCAM/UFES (LAUDO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS/ES) RESOLVE:

Criar uma COMISSÃO composta pelos servidores ROBSON TAGARRO DE OLIVEIRA, CLAUDIO ZANETTI BONETTI, PAULO LUIZ DE MORAES CARVALHO, NELSON REIS e GUILHERME MENDONÇA BITTENCOURT CARVALHO, para sob a COORDENAÇÃO do primeiro, elaborar EM 30 DIAS, um PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA DO HUCAM.

05/05/2008


Engº. Luiz Heleno F. Nunes
Prefeito Universitário



De forma a organizar os temas abordados e de coordenar as ações necessárias a alcançar os objetivos propostos dividimos os temas em duas categorias: **Emergência e Urgência**. Destacamos que não pretendemos com isso qualificar os problemas por grau de importância e sim pela possibilidade de atendimento imediato.

Dado as características dos usuários e serviços prestados informamos que todos os assuntos abordados são emergenciais.

Emergência: Serviços que dispõe de condições de atendimento imediato.

Urgência: Serviços que não dispõe de condições de atendimento imediato.

1. Emergências:

1.1. Clínica Cirúrgica

Os quartos possuem infiltrações nos tetos e paredes com grande incidência de mofo. Os banheiros possuem pisos, instalações, esquadrias, louças e metais danificados. A impossibilidade de higienização adequada e a presença de fungos colocam em risco a recuperação dos pacientes internados.

Ações necessárias:

- Recuperação da fachada lateral do prédio com tratamento das trincas e pintura interna e externa. *OK*
- Reforma dos banheiros. *?*

Custo Estimado: R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)



1.2. Sistema de Tratamento de Esgotos

O sistema de tratamento de esgoto sanitário está inoperante. Os efluentes estão sendo despejados sem nenhum tratamento preliminar o que coloca todo o hospital em risco de interdição por parte dos órgãos de defesa do meio ambiente. O entupimento das redes poderá causar retorno de esgotos sanitários e contaminar áreas inteiras.

Ações necessárias:

- Desobstrução das tubulações.
- Esgotamento e recuperação do sistema de tratamento.

Custo Estimado: R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais)

1.3. Subestação

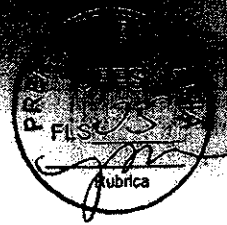
As chaves da subestação estão com sua vida útil esgotada. O desgaste dos contadores causa superaquecimento das chaves com possibilidade e desligamento de energia. Existem chaves só estão funcionando com esfriamento por ventiladores improvisados colocando em risco a vida de pacientes que dependem de equipamentos e possibilitando a ocorrência de incêndios.

O piso da subestação está cedendo com risco de colapso da base dos painéis elétricos o que pode causar interrupção de energia elétrica para o hospital.

Ações necessárias:

- Substituição das Chaves Elétricas.
- Recuperação do piso da Subestação

Custo Estimado: R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais)



1.4. Caldeira

O telhado da caldeira esta danificado, com a estrutura de madeira já deteriorada. A queda do telhado poderá causar a paralisação da lavanderia do hospital com acréscimo significativo dos custos de recuperação.

Ações necessárias:

- Substituição do telhado da caldeira.

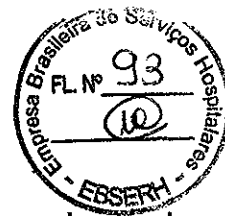
Custo Estimado: R\$ 5.000,00 (cinco mil reais)

2. Urgências:

2.1. Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico

O atual sistema implantado esta em desacordo com diversas normas do corpo de bombeiros:

- Rede de hidrantes e alarme não atende a todas as áreas do hospital.
- As portas corta-fogo estão deterioradas.
- Reserva técnica de incêndio insuficiente.
- Corrimão e guarda-corpo inadequados.
- Hidrantes de parede incompletos.
- Extintores insuficientes e sem recarga.
- Falta iluminação e sinalização de emergência.
- Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas avariado e sem sinalização.



A presença de grande quantidade de materiais combustíveis, aliado à precariedade e sobrecarga do sistema elétrico, a deficiência do sistema de combate e prevenção de incêndios e a dificuldade de deslocamento dos pacientes formam um cenário propício a um incidente de grandes proporções.

Ações necessárias:

- Construção de castelo d'água para complementação da reserva técnica de incêndio.
- Recuperar os sistemas existentes.
- Implantar sistemas nas áreas desprotegidas.
- Desobstruir rotas de fuga e acesso aos hidrantes e extintores.

Custo Estimado: R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais)

2.2. Cozinha e Refeitório

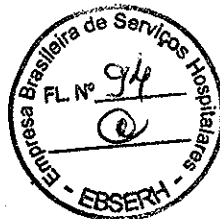
Infiltração nas câmaras frias, ausência de revestimento cerâmico em algumas paredes, esquadrias de madeira deteriorada, forro danificado, suporte das coifas corroído e infiltrações por águas pluviais generalizada. Tal situação poderá causar contaminação das refeições servidas aos usuários, acidentes de trabalho e intervenção da cozinha por parte da vigilância sanitária.

Ações necessárias:

- Recuperação e revestimento da câmara fria.
- Substituição dos suportes das coifas.
- Substituição de esquadrias danificadas
- Recuperação dos revestimentos das paredes
- Impermeabilização de lajes.



UFES



NÚCLEO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR DO HUCAM - NASTH

Vitória, 07 de julho de 2010.

MEMO 32/10/NASTH

DO: NASTH/ HUCAM
AO: DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO
RITA DE CÁSSIA DOMINGUES


Considerando a solicitação verbal feita por vs^a em relação à contribuição do Técnico de Segurança do Trabalho do NASTH para a fixação dos extintores no HUCAM esclarecemos que:

Conforme o Laudo de Vistoria, emitido em 25 de março de 2008 e o Laudo Exigências do Corpo de Bombeiros, emitido em 19 de junho de 2009 (em anexo) diz que na situação atual, a edificação vistoriada não atende as normas de segurança contra Incêndio e Pânico, devendo o HUCAM contratar uma empresa especializada e um profissional projetista cadastrados no Corpo de Bombeiros para que possa cumprir todas as exigências, para elaborar o Projeto de combate à Incêndio e Pânico.

Diante disso, na inexistência de um Projeto o Técnico de Segurança do Trabalho não é capacitado para determinar os locais para afixar os extintores.

Esse Projeto deverá ser feito por um profissional capacitado e habilitado conforme a Norma Técnica 01/2010 Procedimentos Administrativo – Parte 2 – Apresentação de Projeto Técnico do Corpo de Bombeiros Militar, item 5.1.5, que afirma que o projeto deverá ser elaborado por profissional habilitado e cadastrado no Corpo de Bombeiro Militar do Estado do Espírito Santo CBMES, e conterá as medidas de segurança necessárias ao combate inicial a incêndios em edificações e áreas de risco, bem como todos os dispositivos fundamentais para a sua evacuação rápida e segura.

Atenciosamente,


Denilda Littike
Coord. Núcleo Atenção à Saúde
do Trabalhador do HUCAM / UFES
Denilda Littike
Coordenadora do NASTH

Petherson Ribeiro Pereira
Técnico de Segurança do Trabalho - NASTH



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES
PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS
DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO HUCAM



Vitória, 26/9/2011

Ilmo Sr: Carlos Eduardo Fernando Saleme
Diretor Operações Metropolitanas
Escritório Central da CESAN

Tendo em vista os acordos e contratos feitos pela CESAN com o HUCAM, relacionados ao saneamento deste hospital, que conforme informações do PROF. Dr Emilio Mameri Neto, superintendente desta instituição, inclui o Isolamento das fossas sépticas e drenagem dos efluentes para a rede urbana, lembrando que deverá ocorrer o tratamento prévio dos mesmos, antes de serem liberados como esgoto doméstico, vimos solicitar à V.Sr^a que, por favor nos descreva como serão realizados o tratamento das fossas e dos efluentes, em todas as suas etapas, para que possamos ter o conhecimento e a documentação que comprove que o processo de saneamento atende as normas exigidas pelos órgãos ambientais e nos exime de futuros ônus em relação às instituições ambientais fiscalizadoras.

Aguardamos por sua resposta,

Atenciosamente,

Bernadete Zandomeni
Bernadete Zandomeni

Coordenadora do GERSSHUCAM

Dr^a Bernadete Zandomeni
Enf. Especialista em
Formação Profissional
- Enfermagem -
Coram RJ 20229

Guilherme Souza Penadinho
Guilherme Souza Penadinho
Acadêmico de Engenharia Ambiental
Acadêmico de Gemologia
Bolsista PGRSS/HUCAM/UFES